GNR reforça patrulhamento e vigilância nas áreas com maior risco de incêndio

10 de Julho, 2017

A GNR reforçou o patrulhamento e a vigilância nas áreas mais afetadas e com maior risco de incêndio florestal, incidindo as ações essencialmente nas localidades, parques de campismo e estradas, anunciou hoje a corporação. Numa nota enviada à agência Lusa, a Guarda Nacional Republicana adianta que este plano de reforço de ações de patrulhamento, vigilância e prevenção começou a 1 de julho.

Segundo a GNR, estas ações têm como objetivo a prevenção da criminalidade, nomeadamente através da monitorização de comportamentos de risco que possam resultar em incêndios, bem como contactar com as populações afetadas pelos fogos.

A GNR explica que o contacto com as populações tem como finalidade "identificar e sinalizar situações críticas que necessitem ou recomendem a intervenção urgente de outras entidades", como a segurança social ou as autarquias, e daquelas "consideradas de risco ou que possam constituir perigo para os cidadãos e seus bens". Este patrulhamento está a ser realizado por militares dos postos territoriais, secções de programas especiais e destacamentos de intervenção e de trânsito, além de elementos de núcleos de proteção ambiental e do Grupo de Intervenção Proteção e Socorro.